

Ministério Público investiga anúncio de venda de lince-ibérico pela Internet

15 de Dezembro, 2017

O Ministério Público está a investigar uma possível venda online de um lince-ibérico, espécie em vias de extinção, disse ontem à agência Lusa o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Na origem da investigação está um anúncio, entretanto retirado de uma plataforma de venda pela Internet, mas que a agência Lusa consultou, a fazer a venda “urgente” de um lince-ibérico por um preço “negociável” de 1.500 euros.

O autor do anúncio referia também que o exemplar para venda tinha sido capturado com uma armadilha para raposas no concelho de Alcoutim, no Algarve. “O animal é muito bravo, mas com o tempo irá ficar mais manso”, prometia o anunciante, acrescentando que vendia o animal porque não queria “ser apanhado com ele em casa” e porque já teria atacado o filho “inúmeras vezes”.

A Lusa questionou o ICNF sobre o caso, por ser o organismo do Ministério do Ambiente que coordena em Portugal o programa ibérico de conservação, reprodução e libertação na natureza desta espécie em risco de extinção, e o Instituto respondeu que “o caso se encontra em tramitação junto do Ministério Público”. A tramitação pelo Ministério Público foi também invocada pela ICNF para não adiantar, de momento, mais detalhes sobre o caso.

A Lusa questionou também a GNR e fonte do Comando Territorial de Faro da GNR confirmou que “o SEPNA está a cargo do caso”, mas escusando-se a avançar mais informações por a investigação estar a decorrer. Uma fonte policial disse à Lusa, no entanto, que a fotografia que acompanhava o anúncio foi retirada de uma reportagem televisiva e pôs-se a hipótese de o autor do anúncio nem ter o animal para vender. “Mas sabe-se que desapareceu um lince em agosto na zona de Alcoutim e em setembro foi encontrada uma coleira, que pode pertencer a esse animal e foi entregue ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para determinar a quem pertencia. Isto já permite também pensar que o animal possa mesmo ter sido capturado e posto à venda”, afirmou a mesma fonte.

Alcoutim é um dos 16 concelhos do distrito de Faro, situado no nordeste algarvio e que faz fronteira com o município de Mértola, onde se encontra o território português escolhido para acolher os primeiros lincos-ibéricos libertados no âmbito do programa de recuperação da espécie realizado por Espanha e Portugal. O ICNF gere também o Centro de Reprodução do lince-ibérico que existe em Portugal e que está localizado em Silves, também no Algarve, mas preferiu não avançar mais detalhes, além da informação de que o Ministério Público está a tramitar o caso.

**Foto de Reuters*